



Governo Municipal da
Estância Balneária de Peruíbe

BOM

BOLETIM OFICIAL DO MUNICÍPIO

Ano XVI - nº 535 - 1 de julho de 2013

Peruíbe abriga joia do Litoral Paulista

Segundo pesquisador da UNESP, manguezal da Juréia é um exemplo de preservação e sustentabilidade

Pág. 16



OBRAS



Iniciada na segunda quinzena maio, a obra de revitalização da parte externa do Centro de Informações Turísticas (CIT) está em fase final. Nesta etapa, a equipe realiza a ampliação da área e a troca do piso por bloquetes intertravados. Os reparos hidráulicos e pintura interna e externa estão previstos para começar nesta semana.

**PERUIBEPREV faz
recadastramento de
inativos e pensionistas**

Pág. 11

**Fundo Social realiza bazar solidário
até 10 de julho na rodoviária**

Pág. 3

**Entidade fará
ação gratuita
de saúde no
Caraguava**

Pág. 3

**Programa de
combate às
drogas forma
600 estudantes**

Pág. 15



Festival de Paraquedismo

Peruíbe receberá no sábado, 6 de julho, das 9 às 18 horas, o SkyRadical Fest - Festival de Paraquedismo. Pioneiro na Cidade, o evento tem direção técnica do recordista mundial Paulo Assis, o 'Homem Aventura', que promete um verdadeiro show radical no céu de Peruíbe. O evento é gratuito e aberto à população e acontece no Aero Clube de Peruíbe (ICA) - Rua 3, s/nº, no Jd. Novo Horizonte.

Pág. 14

Manguezal de Peruíbe é a joia do Litoral Paulista, diz pesquisador

Em sua pesquisa de campo, na Juréia, Marcelo Pinheiro mostra que a preservação do ecossistema é um exemplo de sustentabilidade

Reconhecida nacionalmente pelas suas belezas naturais e a qualidade de vida da população, a Cidade de Peruíbe se tornou um referencial quando o assunto é sustentabilidade. Mesmo em meio às constantes mudanças provocadas pelo crescimento econômico e o aumento populacional, o Município abriga um dos manguezais mais preservados do Estado de São Paulo.

Essa é a avaliação do pesquisador Marcelo Antonio Pinheiro, professor doutor da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus do Litoral Paulista, que nos últimos anos vem realizando estudos sobre o tema. Segundo o pesquisador, o manguezal de Peruíbe pode ser considerado “a joia do Litoral de São Paulo”, que encanta pela sua paisagem exótica e a diversidade de sua fauna e flora.

Em sua pesquisa de campo, Pinheiro identificou que o bioma de Peruíbe é um exemplo de sustentabilidade no Litoral Paulista, com a preservação dos recursos naturais e a ausência de resíduos sólidos (lixo), permitindo o equilíbrio ecológico e a manutenção de espécies da vida marinha.

“É incrível que uma área como esta ainda ocorra em pleno Estado de São Paulo, com a conservação de sua beleza paisagística, comunidades tradicionais, pesca de qualidade e população extremamente amigosa e receptiva ao ecoturista”, explica o pesquisador.

**Manguezal é o bioma
Mangue é a vegetação**

Preservado...

Grupo Crusta



Caranguejo-uçá

Delson Gomes

De acordo com o pesquisador, a preservação do ecossistema contribui para a proliferação e constância de várias espécies de animais, que vivem dos recursos providos pelos manguezais. É o caso do **caranguejo-uçá**, uma espécie de crustáceo com carapaça azulada, arroxeadada ou avermelhada e pernas vermelhas. Trata-se de um animal herbívoro, que se alimenta, principalmente, das folhas do mangue. Os machos atingem uma largura máxima de carapaça de 8 a 9 cm; as fêmeas de 7 a 8 cm.



Essa pesquisa faz parte do Projeto Uçá, que teve início em 1998, para levantar informações sobre o modo de vida e a reprodução do caranguejo-uçá no Litoral Paulista. A

iniciativa, que tem o apoio da Fapesp, é realizada pelo Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (Crusta), com a participação do professor doutor Marcelo Pinheiro.

Com o apoio de marcadores biológicos, uma espécie de teste sanguíneo dos animais, a equipe de pesquisa confirmou a reduzida concentração de metais pesados nos manguezais da Juréia, evidenciando sua ausência de contaminação, inclusive com trabalhos publicados em revistas do exterior.

“Com as pesquisas realizadas, identificamos que os manguezais de São Vicente e Cubatão apresentaram 7 e 5 vezes mais impacto por poluentes (não somente metais) do que os manguezais da Juréia, onde os impactos (ameaças) são praticamente nulos”, destaca o professor.

Pelo menos dois fatores

exercem um papel importante na conservação do ecossistema. Um deles é a legislação ambiental que assegura a proteção da fauna e da flora no Mosaico Juréia Itatins – região que abriga diversas áreas de manguezal. Outro fator é o estilo de vida da comunidade tradicional, que vive do plantio e da pesca de subsistência, permitindo a manutenção das condições de preservação da vegetação e sua fauna, em todos os ecossistemas costeiros que compõem este mosaico.

“Portanto, posso garantir nestes 15 anos de estudos que os manguezais da Juréia guardam excelente estado de preservação quando comparado a outros do Litoral Paulista”.